

## EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES NA MONITORIA ACADÊMICA EM ENFERMAGEM NO CONTEXTO PÓS- PANDÊMICO

Recebido em: 14/03/2024

Aceito em: 13/05/2024

DOI: 10.25110/educere.v24i1.2024-010



Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo<sup>1</sup>  
Laís Carolina da Silva<sup>2</sup>  
José Geraldo Anastácio de Lima Júnior<sup>3</sup>  
Jessica Maria da Silva Buarque<sup>4</sup>  
Maria Gabriela Joana Clemente<sup>5</sup>  
Thaís Araújo da Silva<sup>6</sup>

**RESUMO:** O estudo buscou relatar a experiência da monitoria acadêmica desempenhada por estudantes de Enfermagem na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica I, no contexto do retorno presencial imediato pós-pandemia. Foi desenvolvido a partir da realidade de estudantes-monitores de Enfermagem de uma Instituição pública Federal, na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica I, no cenário pós-pandêmico. A experiência evidenciou o ensino onipresente, por meio de ferramentas virtuais; apontou os desafios relacionados à relação interpessoal entre os estudantes, o que proporcionou aos monitores o desenvolvimento de estratégias de conciliação para o trabalho em equipe; denotou a importância da construção de resumos científicos os quais foram apresentados e publicados em eventos científicos. Constatou-se que os monitores desenvolveram diversas habilidades intelectuais, sociais e relacionais, assim como aperfeiçoaram competências que lhes permitiram dialogar, dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estudantes de Enfermagem; Ensino; Universidades; Tutoria; COVID-19.

## EXPERIENCES OF STUDENTS IN ACADEMIC MENTORING IN NURSING IN THE POST-PANDEMIC CONTEXT

**ABSTRACT:** The study sought to report the experience of academic monitoring performed by Nursing students in the discipline of Scientific Research Methodology I, in

<sup>1</sup> Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail: [kadja.silva@ufpe.br](mailto:kadja.silva@ufpe.br)

<sup>2</sup> Doutoranda em Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail: [lais.carolina@ufpe.br](mailto:lais.carolina@ufpe.br)

<sup>3</sup> Graduando do curso de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail: [geraldo.alima@ufpe.br](mailto:geraldo.alima@ufpe.br)

<sup>4</sup> Graduanda do curso de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail: [jessica.buarque@ufpe.br](mailto:jessica.buarque@ufpe.br)

<sup>5</sup> Graduanda do curso de Enfermagem. Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

E-mail: [maria.jclemente@ufpe.br](mailto:maria.jclemente@ufpe.br)

<sup>6</sup> Doutora em Ciências da Saúde pelo Programa de Pós-Graduação de Gerenciamento em Enfermagem. Universidade de São Paulo (EEUSP).

E-mail: [thais.araujosilva@ufpe.br](mailto:thais.araujosilva@ufpe.br)

the context of the immediate post-pandemic return. It was developed from the reality of Nursing student-monitors at a Federal public institution, in the discipline of Scientific Research Methodology I, in the post-pandemic scenario. The experience evidenced the ubiquitous teaching, through virtual tools; pointed out the challenges related to the interpersonal relationship between the students, which provided the monitors with the development of conciliation strategies for teamwork; denoted the importance of building scientific abstracts which were presented and published in scientific events. It was found that the monitors developed various intellectual, social and relational skills, as well as improved skills that allowed them to dialogue, streamline and contextualize the discipline's contents.

**KEYWORDS:** Students Nurse; Teaching; Universities; Mentoring; COVID-19.

## EXPERIÊNCIAS DE ESTUDIANTES EN TUTORÍA ACADÉMICA EN ENFERMERÍA EN EL CONTEXTO POST-PANDEMIA

**RESUMEN:** El estudio buscó relatar la experiencia de tutoría académica realizada por estudiantes de Enfermería en la disciplina de Metodología de la Investigación Científica I, en el contexto del retorno inmediato pospandemia. Se desarrolló a partir de la realidad de los estudiantes-tutores de Enfermería de una institución pública federal, en la disciplina de Metodología de la Investigación Científica I, en el escenario pospandemia. La experiencia evidenció la enseñanza ubicua, a través de herramientas virtuales; señaló los desafíos relacionados con la relación interpersonal entre los estudiantes, lo que proporcionó a los tutores el desarrollo de estrategias de conciliación para el trabajo en equipo; denotó la importancia de construir resúmenes científicos que fueran presentados y publicados en eventos científicos. Se encontró que los tutores desarrollaron diversas habilidades intelectuales, sociales y relacionales, así como mejoraron habilidades que les permitieron dialogar, agilizar y contextualizar los contenidos de la disciplina.

**PALABRAS CLAVE:** Estudiantes de Enfermería; Enseñanza; Universidades; Tutoría; COVID-19.

### 1. INTRODUÇÃO

A monitoria acadêmica foi instituída pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), em 1996, como parte das atividades complementares nas quais os estudantes do ensino superior devem desenvolver habilidades na área de ensino e pesquisa (Brasil, 1996).

A monitoria acadêmica desperta no monitor, que também é estudante, a necessidade de aprofundar-se no conteúdo em que irá auxiliar o docente da disciplina, norteia a relação entre teoria e prática, favorece o raciocínio crítico-reflexivo, e se aproxima de outros estudantes de forma a facilitar o vínculo e atenuar as barreiras que dificultam a construção do processo ensino-aprendizagem (Andrade *et al.*, 2018).

Durante o processo da monitoria são atribuídas algumas tarefas aos estudantes monitores, que lhes permitem experienciar e vivenciar o *ser docente universitário*, de

forma que compreendam a importância do planejamento pedagógico, do vínculo e da confiança com os monitorados, da comunicação, da organização e da responsabilidade sobre o componente curricular (Fontes *et al.*, 2019). Esse processo possibilita a preparação para a formação docente do monitor e lhe confere habilidades e competências técnicas e comportamentais, as quais são de imenso valor na formação profissional (Burgos *et al.*, 2019).

O ensino remoto emergente, instaurado diante do contexto pandêmico ocasionado pela Covid-19, promoveu diversas mudanças que impactaram as instituições de ensino, sobretudo pelos desafios advindos da necessidade do uso das tecnologias educacionais, visto que docentes/discentes não estavam preparados e treinados para manipularem certas plataformas virtuais; e, também pela inexistência do ambiente presencial o qual permite o desenvolvimento socioafetivo e relacional no processo ensino-aprendizagem (Pissaia; Costa, 2021).

Embora o ensino remoto não seja novidade no campo educacional, tal modelo foi inserido de forma abrupta no início da pandemia, dado que não houve a possibilidade de um período de transição para que a comunidade acadêmica pudesse adaptar-se (Lytras *et al.*, 2022). Tais mudanças se estenderam para o âmbito da monitoria acadêmica e exigiu que monitores se organizassem e buscassem habilidades, talvez ainda ausentes, no uso de tecnologias voltadas para o ensino.

O cenário pandêmico trouxe desvantagens como a impossibilidade de manter uma boa interação interpessoal, visto que os estudantes não utilizavam as câmeras durante a participação das aulas virtuais ou não dialogavam por meio do microfone; a supressão da comunicação não-verbal; dificuldades técnicas de conexão; distrações e interrupções dos familiares (Tsutida *et al.*, 2022). No entanto, tais desafios permitiram desenvolver um novo olhar para além das demandas educacionais, uma vez que promoveram a empatia e fortaleceram o sentimento de colaboração mútua entre estudantes e monitores (Yüksel; Yilmaz, 2019).

De forma positiva, a monitoria, em tempos de Covid-19, formou monitores mais experientes no desenvolvimento de metodologias ativas e no uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs), proporcionou-lhes maior autonomia a partir do desafio e da responsabilidade inerente ao desenvolvimento de materiais que consolidaram o conteúdo das aulas e evidenciou o protagonismo do monitor (Medeiros *et al.*, 2020).

Com o advento da imunização contra a Covid-19, instaurada no Brasil em janeiro do ano de 2021 (Kabad; Souto, 2022), os estabelecimentos de ensino gradativamente retornaram presencialmente. Fez-se necessário desenvolver estratégias e modelos nos quais o monitor usufruísse dos ganhos que ambos os modelos (remoto e presencial) ofereciam para a formação acadêmica e profissional dos estudantes (Vieira *et al.*, 2022).

Nesse panorama, a monitoria acadêmica da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica I, a qual é ofertada no 2º período de graduação em Enfermagem em uma Universidade pública da região Nordeste do país, tem tentado, com o auxílio e o incentivo da docente da disciplina, construir um modelo de monitoria dinâmico, com a utilização de diferentes estratégias de ensino-aprendizagem, o qual incentivou maior aproximação e interação entre monitor e discentes, tanto de forma presencial como remota, por meio do que se pode chamar de educação onipresente, ou seja, que se expande para além das salas de aula, em diversos ambientes, em quaisquer plataformas (Aljawarneh, 2020).

Nessa perspectiva, questiona-se: quais desafios foram vivenciados por monitores diante do retorno e readaptação ao ensino presencial e que estratégias foram utilizadas por eles para auxiliarem os discentes da disciplina no processo ensino-aprendizagem?

Assim, o objetivo do presente estudo é relatar a experiência da monitoria acadêmica desempenhada por estudantes de Enfermagem na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica I, no contexto do retorno presencial imediato pós-pandemia.

## **2. METODOLOGIA**

Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, oriundo das experiências de monitores do bacharelado em Enfermagem, na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica I.

O relato foi desenvolvido a partir da realidade de estudantes de Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior (IES) Federal, localizada no Nordeste brasileiro, no decorrer da atuação como monitores da disciplina Metodologia da Pesquisa Científica I, posteriormente à chamada oficial da respectiva universidade para o retorno presencial após o período obrigatório do isolamento social por conta da pandemia de Covid-19.

A experiência da monitoria efetuada por estudantes de Enfermagem ocorreu durante as aulas ministradas na disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica I, no semestre de 2022, no período entre julho e setembro do ano de 2022, devido à reestruturação curricular por conta do cenário pandêmico.

A referida disciplina apresenta carga horária teórica de 30 horas semestrais e objetiva instrumentalizar estudantes da graduação de Enfermagem a desenvolverem técnicas e habilidades científicas por meio da construção do projeto de pesquisa científica.

A disciplina foi ministrada por uma docente do Departamento de Enfermagem da referida Universidade, às sextas-feiras, no horário das 14h00min às 17h00min. Participaram, também, duas mestrandas as quais cumpriram o estágio docente relacionado a uma disciplina obrigatória da pós-graduação *stricto sensu* do Departamento de Enfermagem da IES.

Pontua-se que a equipe de monitoria da disciplina mencionada foi constituída por cinco monitores, os quais cursavam o terceiro, quarto e quinto períodos do curso bacharel em Enfermagem. Dois deles exerceram a monitoria de forma assíncrona, isto é, apoiaram os estudantes da referida disciplina no desenvolvimento do projeto de pesquisa por meio do Google Drive, e desenvolveram tecnologias educacionais virtuais (mapas mentais e jogos) para a contextualização das aulas; os outros três desempenharam a monitoria presencialmente, a qual foi de extrema importância, não somente na perspectiva de acompanhar a construção do projeto de pesquisa, como restabelecer o contato discente-monitor, no cenário pós-pandêmico. Ao final do período da monitoria, foi disponibilizado certificado aos monitores com carga horária de 12 horas, sem vínculo empregatício.

As estagiárias prepararam e ministraram algumas das aulas, as quais foram supervisionadas pela docente, bem como auxiliaram os estudantes na construção e no desenvolvimento do projeto de pesquisa. Embora esse estudo retrate a experiência de estudantes na monitoria acadêmica, não foi necessária a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seleção de estudantes para a monitoria acadêmica foi constituída por duas fases: análise do histórico escolar e entrevista individual com a docente responsável pela disciplina. Os estudantes contemplados nesse processo, reuniram-se com a docente para planejar o cronograma. Mensalmente era realizada nova reunião para ajustes visando melhorias ao processo ensino-aprendizagem.

Para a fixação e contextualização do conteúdo ministrado em cada aula, os monitores desenvolveram diversas estratégias virtuais, as quais foram empregadas em sala de aula por meio de jogos competitivos e colaborativos, com o apoio de algumas

plataformas virtuais. Dessa forma, o ensino presencial foi articulado ao método de ensino onipresente, que se constitui de um sistema de aprendizagem no qual são utilizadas plataformas privadas ou abertas, e congregam conteúdos digitais que auxiliam durante a ministração das aulas presenciais e consolidação do conteúdo, os quais podem ser aplicados no momento pré e pós aula (Aljawarneh, 2020).

Dentre as diversas plataformas virtuais utilizadas durante as aulas, o *Kahoot!* foi o programa comumente utilizado. A referida plataforma é gratuita e pode ser facilmente acessada por qualquer navegador do celular. Observou-se diversos benefícios na utilização desse *software*, como: a promoção de uma metodologia didática e ativa, estímulo do pensamento fugaz e diligente dos estudantes e a absorção e assimilação do conteúdo, visto que foi evidente a motivação e participação dos estudantes de maneira interativa e descontraída. Ademais, foi simultaneamente utilizada, durante as aulas presenciais, a plataforma do Google Drive para a construção do projeto de pesquisa com o apoio dos monitores, das estagiárias e da docente.

Como observado, as aulas presenciais tiveram o apoio de jogos virtuais interativos, desenvolvidos pelos monitores. Um estudo realizado em uma Universidade pública na Irlanda, com estudantes do 3º ano da graduação em Enfermagem, apontou em seus resultados que a realidade virtual torna o aprendizado interessante, recreativo e lúdico. O estudo apontou, ainda, que as tecnologias digitais demonstraram sua potencialidade na construção do conhecimento e no apoio pedagógico para o processo ensino-aprendizagem, posto que as ferramentas virtuais alcançaram diversos estudantes e forneceram uma educação individualizada pautada nas necessidades deles (Saab *et al.*, 2022).

Dentro da ótica da educação onipresente, pode-se incluir o apoio por meio do WhatsApp e do Google Classroom, os quais foram frequentemente utilizados durante a pandemia da Covid-19, e que, posteriormente, no retorno presencial, mostraram sua utilidade complementando os métodos de comunicação e ensino. Por meio dessas plataformas, os monitores se aproximaram dos estudantes no intuito de interagir dinamicamente, o que permitiu fortalecer o contato entre eles.

A evolução tecnológica está ressignificando os saberes entre docentes e discentes. Cada vez mais se faz presente o uso de tablets, notebooks e smartphones nas salas de aula. Cabe salientar que a inserção do docente e monitores nas tecnologias digitais visa alcançar

conhecimentos embasados com a experiência do aluno, a fim de produzir uma construção relevante de saberes (Souza; Souza, 2022).

É importante destacar que o preparo prévio dos materiais de apoio para cada aula, motivou os monitores, de modo que esse incentivo se tornou um hábito e possibilitou a aquisição de habilidades, além de melhorar a capacidade de interação e postura diante aos desafios, e sanou as dúvidas dos estudantes, uma vez que possuem indagações, o que exige dos monitores certo domínio dos temas abordados (Brandao; Pardo, 2016).

Apesar das aulas presenciais proporcionarem o fortalecimento das relações interpessoais, observou-se a presença de alguns desafios nesse aspecto. Dentre eles, destacam-se as divergências de opiniões entre alguns estudantes, as quais necessitaram que os monitores procurassem por estratégias de conciliação para integrá-los, com o objetivo de estimular a escuta e a inclusão de todas as diversas opiniões, por meio de dinâmicas relacionais. Como consequência positiva, incitou a compreensão sobre o trabalho em equipe e a assimilação do respeito à diversidade de pensamentos e saberes, sendo esse um aprendizado inerente ao profissional enfermeiro em todas as áreas de atuação.

Quanto ao desafio enfrentado pelos monitores durante a vivência presencial, relacionado à dificuldade de interação social entre os estudantes, enaltecem as habilidades relacionais voltadas para o desenvolvimento do trabalho em equipe. Um estudo realizado com estudantes de Enfermagem do 4º período em diferentes universidades de Catalunha, Espanha, denotou que o trabalho em equipe foi mencionado como fator preponderante, visto que foram criados laços e vínculos entre os pares os quais perpassaram a academia (Casafont *et al.*, 2021).

As aulas eram ministradas às sextas-feiras no turno vespertino; era perceptível o cansaço revelado na expressão facial e corporal dos estudantes. Contudo, a utilização das estratégias e das ferramentas citadas anteriormente, contribuiu para a readaptação da turma em seu primeiro semestre na modalidade presencial no cenário pós-pandêmico, dado que o método da educação onipresente conecta o meio virtual e presencial para um melhor rendimento do aprendizado dos estudantes, visto sua dinamicidade motivadora durante as aulas (Aljawarneh, 2020).

Ao final do semestre, uma das aulas foi direcionada à construção de resumos científicos pelos estudantes, com o apoio dos monitores, das estagiárias e da docente da disciplina, os quais foram, posteriormente, apresentados e publicados em Anais de



eventos científicos para a área da Enfermagem. Tal atividade estimulou e motivou os envolvidos, especialmente os monitores, quanto à importância da participação em Congressos e Simpósios científicos, além de contribuir na disseminação do conhecimento à sociedade e no aporte curricular profissional.

Uma pesquisa cujo objetivo foi identificar como a abordagem do tema investigação científica poderia contribuir para o desenvolvimento da competência científica na percepção de 23 estudantes do curso de Enfermagem, em uma universidade pública do Sul do Brasil, retratou a imprescindibilidade do ato de pesquisar desde o início da graduação e de romper com a supremacia de que esse cenário seja desenvolvido predominantemente na pós-graduação (Begui *et al.*, 2020). Nessa perspectiva, reitera-se a relevância do estímulo e da participação de estudantes em eventos científicos durante sua formação.

Mediante o contexto, evidencia-se que o processo de adaptação do ensino na modalidade remota para o formato presencial necessitou de habilidades, competências e técnicas de ensino para que o ensino-aprendizagem pudesse ser qualificado. Nesse sentido, monitores, estagiárias e docente congregaram conhecimentos tecnológicos e estratégias relacionais e motivadoras, o que culminou em proatividade e rendimento por partes de todos os envolvidos, sobretudo dos estudantes matriculados nessa disciplina, que deixou de ser um momento de transmissão do conhecimento e de informações, e passou a ser um momento de retroalimentação do aprendizado, e colocou o estudante como protagonista da práxis do ensino.

#### **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Percebeu-se que os monitores desenvolveram habilidades intelectuais, sociais e relacionais, assim como aperfeiçoaram competências que lhes permitiram dialogar, dinamizar e contextualizar os conteúdos da disciplina, e, junto aos estudantes, construíram e compartilharam conhecimentos acerca dos diversos assuntos abordados. A monitoria acadêmica oportunizou desenvolver atividades e espaços para que vivenciassem experiências únicas, desafiantes e transformadoras em sua formação, despertou a comunicação e liderança, fortaleceu a formação acadêmica / profissional e o amadurecimento pessoal.

Compreendeu-se que a disciplina de Metodologia da Pesquisa Científica I buscou inovar e agregar metodologias de ensino com a utilização dos recursos tecnológicos



capazes de contribuir na construção e interação de atividades realizadas no formato presencial, de forma que houve maior engajamento e melhor readaptação dos estudantes, assim como as singularidades da educação onipresente, que permitiu ao aluno-monitor vivenciar experiências que potencializaram suas habilidades e competências, inclusive no uso das TICs.

## REFERÊNCIAS

ALJAWARNEH, S. A. Reviewing and exploring innovative ubiquitous learning tools in higher education. **J Computing in Higher Education**, v. 32, n. 1, p. 57-73, 2020. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/bd47c9994df60543dd97d6dced5a2a95/1?pq-origsite=gscholar&cbl=54488>. Acesso em: 28 jun. 2023.

ANDRADE, E. G. R. *et al.* Contribuição da monitoria acadêmica para o processo ensino-aprendizagem na graduação em enfermagem. **Rev Bras Enferm**, v. 71, supl. 4, p. 1596-603, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/dhLG3DTR8zjLvk8YQ5tzwpX/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BEGUI, J. R. *et al.* Pesquisa como princípio científico e educativo na formação do enfermeiro. **Cienc Cuid Saúde**, v. 19, e:48380, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/48380/751375149396>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BRANDAO, D. F.; PARDO, M. B. L. O interesse de estudantes de pedagogia pela docência. **Educ pesqui**, v. 42, n. 2, p. 313-29, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/mc6f9PgPqC9QMgfCSdswrgR/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. 1996. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf). Acesso em: 28 jun. 2023.

BURGOS, C. N. *et al.* Academic monitoring in the perception of nursing students. **Rev Enferm UFSM**, v. 9, n. 37, p. 1-14, 2019. Disponível em: <https://www-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/15368/11626>. Acesso em: 28 jun. 2023.

CASAFONT, C. *et al.* Experiences of nursing students as healthcare aid during the COVID-19 pandemic in Spain: a phenomenological research study. **Nurse Educ Today**, v. 97, p. 104711, 2021. Disponível em:

<https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691720315616?via%3Dihub>.  
Acesso em: 28 jun. 2023.

FONTES, F. L. L. *et al.* Contribuições da monitoria acadêmica em Centro Cirúrgico para o processo de ensino-aprendizagem: benefícios ao monitor e ao ensino. **REAS**, v. 27, Supl. 27, p. 1-6, 2019. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/901/582>. Acesso em: 28 jun. 2023.

KABAD, J.; SOUTO, E. P. Vacinação contra covid-19 como direito e proteção social para a população idosa no Brasil. **Rev bras geriatr gerontol**, v. 25, n. 1, e-210250, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgg/a/YQJfnVD7tC3FSh7CCdQqrsf/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 28 jun. 2023.

LYTRAS, M. D. *et al.* Translating knowledge into innovation capability: an exploratory study investigating the perceptions on distance learning in higher education during the COVID-19 pandemic - the case of Mexico. **J In Knowledge**, v. 7, n. 4, 100258, 2022. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2444569X22000932>. Acesso em: 28 jun. 2023.

MEDEIROS, R. M. *et al.* Papel da monitoria na formação acadêmica em tempos de COVID-19: relato de experiência. **Rev Ext & Soc**, v. 12, n. 20, p. 120-9, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/extensaoesociedade/article/view/20778/14916>. Acesso em: 28 jun. 2023.

PISSAIA, L. F.; COSTA, A. E. K. Pandemia da covid-19: percepções de estudantes de enfermagem sobre o seu ensino. **Oikos: Fam Soc Debate**, v. 32, n. 1, p. 148-64, 2021. Disponível em: <https://periodicos.ufv.br/oikos/article/view/11312/6596>. Acesso em: 28 jun. 2023.

SAAB, M. M. *et al.* Incorporating virtual reality in nurse education: a qualitative study of nursing students' perspectives. **Nurse Educ Today**, v. 105, 105045, 2021. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0260691721003026?via%3Dihub>. Acesso em: 28 jun. 2023.

SOUZA, L. M.; SOUZA, P. R. P. Educação e novas tecnologias pós-pandemia. **BJD**, v. 8, n. 9, 61580-96, 2022. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/51880/38862>. Acesso em: 28 jun. 2023.

TSUTIDA, C. A. *et al.* A adaptação dos monitores ao programa de monitoria remota durante a pandemia de COVID-19. **RECIMA**, v. 3, n. 5, e-351380, 2022. Disponível em: <https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1380/1072>. Acesso em: 28 jun. 2023.

VIEIRA, M. L. *et al.* A prática da monitoria acadêmica no ensino remoto: um relato de experiência. **Rev Mul Educ Meio Ambiente**, v. 3, n. 3, p. 1-9, 2022. Disponível em: <https://editoraime.com.br/revistas/index.php/rema/article/view/3551/399>. Acesso em: 28 jun. 2023.

YÜKSEL, A.; YILMAZ, E. B. The effect of mentoring program on adjustment to university and ways of coping with stress in nursing students: a quasi-experimental study. **Nurse Educ Today**, v. 80, 52-8. Disponível em: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0260691719304903?via%3Dihub>. Acesso em: 28 jun. 2023.

### CONTRIBUIÇÃO DOS AUTORES:

Kadja Elvira dos Anjos Silva Araujo: Participação da discussão dos resultados; Redação do manuscrito e revisão crítica do conteúdo; Aprovação da versão final do manuscrito.

Laís Carolina da Silva: Participação da discussão dos resultados; Redação do manuscrito e revisão crítica do conteúdo; Aprovação da versão final do manuscrito.

José Geraldo Anastácio de Lima Júnior: Participação da discussão dos resultados; Redação do manuscrito; Aprovação da versão final do manuscrito.

Jessica Maria da Silva Buarque: Participação da discussão dos resultados; Redação do manuscrito; Aprovação da versão final do manuscrito.

Maria Gabriela Joana Clemente: Participação da discussão dos resultados; Redação do manuscrito; Aprovação da versão final do manuscrito.

Thaís Araújo da Silva: Concepção e delineamento do trabalho e participação da discussão dos resultados; Redação do manuscrito e revisão crítica do conteúdo; Aprovação da versão final do manuscrito.